

ROTEIRO 7.1 GIRO NA UNIDADE AAE

Definição

O giro na unidade é a primeira atividade da oficina tutorial, no qual se avalia estrutura, ambiência e os processos. O giro pode ocorrer no local de trabalho, com a unidade em funcionamento, seguindo o trajeto do usuário na unidade ou pode se utilizar de outras metodologias, como as rodas de conversa, por exemplo, ou outra que o tutor achar adequado para se atingir o objetivo.

Objetivo

O objetivo do giro é mapear os processos. E nele vamos:

- Conhecer a situação atual de como o processo é realizado
- Registrar os achados encontrados
- Identificar oportunidades de melhoria
- Readequar o processo de trabalho

Como realizar

O giro da etapa 7.1 na unidade, como você já deve estar acostumado, tem momentos distintos para o monitoramento da etapa anterior (S) e para o planejamento (P) da etapa vigente.

1º momento: ocorre no início da oficina, que corresponde ao Estudar (S) do PDSA, para verificar o que foi melhorado e/ou padronizado referente a etapa anterior.

- Deve ser realizado pelo tutor da unidade, juntamente com o coordenador da unidade, representantes SES ou demais participantes que avaliar ser pertinente. Avalie a possibilidade da participação do responsável pelos prontuários no município, seja eletrônico ou de papel, se houver esta pessoa.
- Utilizar o roteiro (ANEXO 1) para verificação dos pontos a serem avaliados.
- Deve ser registrado tudo o que foi observado.

Agora, devem ser consolidados os pontos identificados durante o giro, revisitando o plano de ação para verificar a necessidade de readequação das ações definidas, da inserção de novas ações e da padronização das ações pertinentes ao processo de trabalho da unidade.

Os processos identificados como adequados devem ser destacados e a equipe parabenizada. Lembre-se de fortalecer a necessidade de padronizar processos e manter-se vigilante às constantes oportunidades de melhoria.

2º momento: corresponde ao Planejar (P) do PDSA, para discussão e avaliação dos processos relacionados à etapa vigente.

- Deve ser realizado pelo tutor da unidade, juntamente com o coordenador da unidade, representantes SES ou demais participantes que avaliar ser pertinente.
- Utilizar o roteiro (ANEXO 2) para verificação dos pontos a serem avaliados.
- Registrar tudo o que foi observado.

A seguir, o quadro de propostas sugeridas para operacionalização do giro.



Você encontrará abaixo o roteiro dos pontos que precisam ser mapeados durante o giro na unidade que contempla a etapa 7.1. E não se esqueça que você deve consultar a matriz da Oficina Tutorial 7.1 AAE para condução da oficina. Então, vamos lá:

1º momento – Estudar (S):

Na etapa 6, foi abordado o Monitoramento e Avaliação na APS e na AAE, e dialogamos sobre o que compõe esse processo. Neste giro, você deverá observar como estão organizados agora:

- Sistemas de informação: houve alguma mudança no uso deles? Novas maneiras ou fluxos para a sua alimentação foram implementadas?
- Integração e Comunicação com a APS no monitoramento de indicadores: algum espaço ou instrumento de integração com a APS foi criado a fim de realizar o monitoramento de indicadores comuns?
- Monitoramento da gestão do cuidado: como tem sido feito o monitoramento da gestão do cuidado dos usuários da unidade? Quais padronizações foram feitas para esta ação?

Deve-se resgatar, de forma contínua, demais processos, com destaque para:

- Territorialização regional
- Organização da equipe multiprofissional do ambulatório
- Organização da Agenda do ambulatório
- Macroprocesso educacional e supervisional

2º momento – Planejar (P):

A etapa 7 nos convida a observar práticas relacionadas ao Autocuidado Apoiado na unidade. É importante estar aberto e atento para o que está sendo feito, que pode não receber o nome de Autocuidado Apoiado, mas ser uma estratégia desta natureza.

Converse e observe sobre:

- O que a equipe já conhece sobre este tema?
- Existem ações voltadas para o Autocuidado Apoiado na unidade?
- Se sim, quais instrumentos são utilizados?
- Há alguma comunicação com a APS na perspectiva do Autocuidado Apoiado?
- Identificação de ações de prevenção terciária e quaternária desenvolvidas pelo ambulatório especializado
- Identificação do acompanhamento do plano de cuidados de usuários compartilhados pela APS
- Acompanhamento da estabilidade clínica do usuário

Registre tudo o que for observado. Esse diagnóstico inicial é muito relevante para o aprofundamento no tema e para a organização do Autocuidado Apoiado na unidade.